

O índice do mês de outubro de 2008 corresponde ao período da primeira semana de novembro com a primeira semana de outubro de 2008, apresentando uma variação mensal com alta de 0,63%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma alta de 1,28%, dentro deste, o açúcar foi o produto responsável pela maior variação positiva de 7,61% e de maior variação negativa foi o extrato de tomate com 3,86%.

- **Grupos Hortifrutigranjeiros:** com alta de 0,66% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 15,65% e a cebola com 29,65% de maior variação negativa.

- **Grupo Carne:** teve uma alta de 0,60%, dentro deste, o frango teve a maior variação positiva com 1,69% e a carne bovina teve a menor variação positiva com 0,12%.

- **Grupo Higiene:** teve uma alta de 1,06%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o papel higiênico com 5,47% e o produto de maior variação negativa foi o dentífrico com 2,14%.

- **Grupo Limpeza:** apresentou uma queda de 4,18%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o sabão em pó com 0,19% e foi o amaciante o produto de maior variação negativa com 8,57%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Alimentação Geral com 1,28%.

- **Produto de maior elevação:** O Tomate com 15,65%.

- **Grupo de maior queda:** O grupo limpeza com 4,18%.

- **Produto de maior queda :** A Cebola com 29,65%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,63% no mês de outubro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$336,61 na primeira semana do mês de novembro, destes, 20 subiram, 14 caíram. O item que mais aumentou foi tomate com 15,65% e o de maior queda foi cebola com 29,65%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo Alimentação Geral com 1,28%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com  
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Outubro de 2008.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 336,61 sendo o salário mínimo de R\$415,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 81,11% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 40,56%, 27,04%, 20,28% e 16,22% de sua renda.